

EDITORIAL

A Revista Plures-Humanidades do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) do Centro Universitário Moura Lacerda, em seu Volume 17, nº 2, reúne artigos importantes para se pensar a educação na atualidade, que permitem discussões acerca da formação de professores e a carreira docente, desde a creche, passando pelo Ensino Médio e chegando à Universidade; artigos que refletem sobre a prática docente e a educação inclusiva, sobre o incentivo à docência com Programa do Governo Federal, a respeito do papel da escola frente ao processo de globalização, além de reflexões sobre a infância.

O artigo “O Lugar da Escola na Condição Pós-Moderna”, dos autores Hugo César Bueno Nunes, Arthur Muller e Saulo Françoso, inaugura este volume e provoca uma discussão sobre o modo de organização dos currículos frente ao processo imigratório de cidadãos latino-americanos, que insere nas escolas brasileiras crianças de variadas culturas, raças, etnias, crenças e línguas. Assim, os autores questionam se a escola dá conta dessas diferenças, se se constitui como um espaço democrático e de que modo os docentes e a comunidade escolar afetam as práticas escolares.

Daniela Leal, autora do texto “Sentidos Atribuídos à Prática Docente em Tempos de Educação Inclusiva por uma Pedagoga Cega”, aponta para a prática docente voltada a pessoas com algum tipo de deficiência nos espaços regulares de ensino. Para isso, a autora colhe impressões de uma pedagoga cega sobre o que é ser professor e o que é promover a inclusão, conhecendo a realidade da sua vivência pela história de vida. Leal retoma o início das políticas de inclusão, em 1994, e ressalta os embates, polêmicas e conflitos gerados por essas reflexões. A pedagoga sujeito da pesquisa revelou que o avanço tecnológico funciona, muitas vezes, como um modo de segregar a criança com deficiência na escola, que não recebe, por parte dos professores, a atenção necessária para a aprendizagem; assim, há um deslocamento dos sentidos que comumente se constroem sobre as tecnologias, como um recurso indispensável e sempre positivo para a aprendizagem.

O texto “Formação e Prática Docente em Língua Portuguesa na Universidade Nacional de Timor-Lorosa’E: Relato da Experiência Codocente”, de autoria de Samuel Penteado Urban, apresenta um relato sobre o trabalho codocente realizado pelo autor, mediante Cooperação Brasileira, na Faculdade de Ciências Sociais e Políticas da UNTL durante o ano de 2014, a partir de uma perspectiva freireana sobre o processo de co-

laboração. As reflexões propostas por esse relato possibilitam verificar como se estrutura e de que modo o trabalho co-docente se constitui pelo processo de ensino e aprendizagem, tanto pela via da formação quanto pela prática docente. Urban expõe que a oficialização da Língua Portuguesa, em 2002, provocou, no Timor-Leste, o desenvolvimento de políticas públicas que visassem à propagação da língua, e as cooperações internacionais exercem um papel crucial para isso. Dessa forma, este relato reflete a respeito do modo como a formação de professores, em diversos níveis das instituições de ensino timorenses, pelo trabalho colaborativo, afeta a difusão da Língua Portuguesa.

Seguindo nas discussões acerca da formação de professores e carreira docente, pelo viés da política educacional, a revista traz o artigo “Aspectos da Carreira Docente na Perspectiva da Escola de Período Integral no Estado de São Paulo”, escrito por Ana Lara Casagrande e Joyce Mary Adam. Esse texto, originado a partir da pesquisa de doutorado “Gestão Pública da Educação Paulista: as políticas de carreira docente e o novo ensino médio”, discute a carreira docente analisando o projeto Escola de Período Integral, descrevendo-o e evidenciando as modificações pelas quais a formação docente passa, como a dedicação exclusiva e o aspecto salarial e, assim, mostrando os aspectos positivos e negativos desse projeto.

Dilma Antunes Silva, em seu artigo intitulado “‘Minha Trajetória foi essa’... Identidades e Formação das Professoras de Creche”, apresenta resultados de uma pesquisa que investigou o modo de constituição das identidades docentes, dificuldades e desafios, a partir da narrativa de vida de três professoras que atuam em creche na periferia da cidade de São Paulo. Essas narrativas, construídas a partir de entrevistas, permitem verificar, segundo o artigo, como a experiência de vida é crucial para a construção da identidade profissional e humana, ao mesmo tempo em que a experiência profissional afeta a trajetória de vida e profissional.

O PIBID, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência, de iniciativa Federal, busca valorizar e incentivar a prática docente a alunos de cursos de licenciatura. Esse Programa foi o motivador da pesquisa apresentada por Kleber Tüxen Carneiro, Eliasaf Rodrigues de Assis, Maurício Bronzatto, João Carlos Martins Bressan e Rosilane de Souza Silva, aqui materializada pelo artigo “O PIBID e a Participação em Eventos Científicos: Representações de Estudantes de Educação Física sobre a Contribuição Formativa Recebida do Programa”, que apresenta as contribuições do

Programa na formação dos acadêmicos de Educação Física da UNEMAT, em Cáceres-MT, sobretudo à participação dos alunos bolsistas em eventos científicos.

Julio Cesar Oliveira Bernardo e Elizabeth Silva Gaia são os autores do artigo “Interatividade e Aprendizagem no Contexto das Tecnologias Digitais Móveis” e a leitura desse texto, resultado de uma pesquisa bibliográfica, permite refletir acerca da interação entre as tecnologias digitais móveis, em destaque o celular, e as abordagens de ensino e aprendizagem. Verificou-se, segundo os autores, que a cultura digital, pelo artefato tecnológico, aponta caminhos e desafios, tanto para a comunicação quanto para a formação humana, pela relação interação, ensino e aprendizagem.

Há neste número da revista Plures dois artigos que exploram especificamente a questão da infância: um que faz o levantamento das principais ações educativas promovidas pelas primeiras instituições de atendimento à criança criadas no Brasil nos séculos XVIII e XIX, intitulado “Ações Educativas em Instituições Brasileiras de Atendimento à Infância nos Séculos XVIII e XIX”, em que as autoras Silvana Fernandes Lopes e Gabriella Bonil de Almeida evidenciam o papel de controle social e a produção de mão de obra por esse sistema e o outro “‘Quando Eu Penso em Cuiabá...’: Significações da Cidade por Crianças em Escolas Particulares”, escrito por Daniela Barros da Silva Freire Andrade e Paula Figueiredo Poubel. As autoras desse último texto apresentam as análises de respostas dadas por crianças de escolas particulares a entrevistas semiestruturadas sobre o modo como a cidade de Cuiabá é significada para quarenta crianças de quatro escolas particulares. Esse artigo, que encerra o nº 2 do Volume 17 da Revista Plures, permite observar que as crianças consideram a cidade como um espaço fragmentado e a ausência de elementos históricos na cidade promove um distanciamento cultural.

Esse conjunto de artigos amarram sentidos sobre as práticas docentes em diferentes âmbitos, contribuem para reflexões que permitem (re)pensar a formação docente, a infância, a inclusão, a tecnologia, o modo como a globalização afeta o saber, com questões atuais e pertinentes ao professor e sua produção docente.

Fabiana Claudia Viana Borges